

NR - 09

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Documento base do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, elaborado de acordo com a Norma Regulamentadora nº 09 da Portaria 3214, de 08/06/78 do MTB, atualizada pela Portaria nº 25 de 29.12.94 da SSST/MTE.

UNEMAT (LUCIARA)

RAZÃO SOCIAL: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

DATA DE EMISSÃO: SETEMBRO/2013

VALIDADE: SETEMBRO/2014

END: N°

BAIRRO:

CIDADE: LUCIARA

ESTADO: MT

CEP:

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

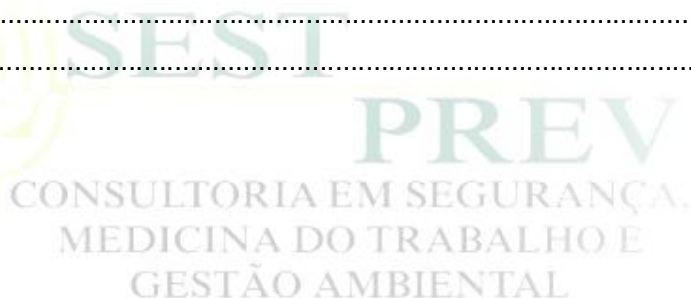
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS PPRA - NR 09

SUMÁRIO

01	Introdução.....	04
02	Objetivo.....	04
03	Identificação da Empresa.....	05
04	Relação de Maquinas Equipamentos.....	06
05	Descrição de Setores.....	07
06	Política de Segurança.....	08
07	Responsabilidade e Atribuição.....	08
7.1	Diretoria.....	09
7.2	Administração.....	09
7.3	Empregados.....	09
08	CIPA.....	10
09	Equipamento utilizados na avaliação do setor.....	11
10	Classificações dos Principais Riscos Ambientais.....	12
11	Reconhecimentos dos Riscos.....	13
11.1	Coordenadora Pedagógica do campus	14
11.2	Vigilante	15
11.3	Professora	16
11.4	Agente Universitário	17
11.5	Coordenadora do Curso	18
11.6	Professora	19
11.7	Técnico em Informática	20
11.8	Bibliotecário	21
11.9	Cozinheira	22
12.0	Equipamentos de Proteção Coletiva.....	23
13.0	Equipamentos de Proteção Individual.....	23
13.1	Fornecimento do EPI.....	23
13.2	Seleção do EPI.....	23
13.3	Certificado de Aprovação (CA).....	23

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

13.4	Teste de Conforto.....	23
13.5	Treinamentos do Usuário.....	24
13.6	Fichas de EPI.....	24
14.0	Recomendações e Informações.....	24
14.1	Ruído.....	24
15.0	Iluminação.....	26
16.0	Produtos Químicos.....	27
16.1	Quanto a Manipulação destes produtos.....	27
16.2	Umidade	28
17.0	Proteção contra incêndio.....	28
18.0	Sinalização de Segurança.....	29
19.0	Sugestões de Placas de Sinalização.....	30
20.0	Modelo de Ficha de EPI.....	31
21.0	Nível de Ação.....	32
22.0	Proposta Técnica para Correção.....	33
23.0	Responsável Técnico.....	34
24.0	Anexo.....	35



SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

1- INTRODUÇÃO

Conforme solicitações estão apresentando o **PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**, de acordo com a Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho, através da Portaria 25 de 29.12.1994 (DOU de 30.12.94), que estabeleceu a responsabilidade do Empregador na elaboração, implementação e acompanhamento do **PPRA - NR - 9**.

2- OBJETIVO

O **PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais** tem como objetivo principal, a preservação da Saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

É necessário, portanto a avaliação de cada posto de trabalho, os seus riscos iminentes e as medidas de eliminação ou neutralização, para que o **PPRA** traga resultados compensatórios e evitem ações cíveis e criminais.



SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

3- IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Nome Fantasia
UNEMAT

C.N.P.J
01.367.770/0001-30

Endereço

Cidade	CEP	Telefone
LUCIARA		

02 - ATIVIDADE, FUNCIONÁRIOS, DEPARTAMENTOS E MÁQUINAS.

Atividade do Estabelecimento
EDUCAÇÃO SUPERIOR- GRADUAÇÃO E POS-GRADUAÇÃO

CNAE	G. Risco	Nº Funcionários no Campus
85.32-5-00	2	3

Relação de Postos de trabalho:

- > SECRETARIA ACADEMICA
- > AUDITORIO
- > SALA DE VIGILANTES
- > SALA DE AULA
- > SALA DE ADMINISTRAÇÃO
- > ALMOXARIFADO
- > LABORATÓRIO DE QUIMICA
- > LABORATORIO DE INFORMATICA
- > BIBLIOTECA
- > SALA DOS PROFESSORES
- > ALOJAMENTO
- > COZINHA
- > SERVIÇOS GERAIS

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

4- RELAÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS

SECRETARIA ACADEMICA: Mesa , cadeira, computador, impressora, armário em aço, telefone, armário em madeira, ar condicionado;

AUDITORIO: Mesa, cadeira, extintor, ar condicionado;

SALA DOS VIGILANTES: Mesa, televisão, computador, armário em inox, ar condicionado;

SALA DE AULA: Mesa, cadeira, quadro móvel;

SALA DE ADMINISTRAÇÃO: Mesa , cadeira, computador, impressora, armário em Inox, telefone, ar condicionado, extintor;

ALMOXARIFADO: Mesa , cadeira, armário em aço, armário de madeira, materiais de limpeza, caixas de papelão;

LABORATORIO DE QUIMICA: Armário em madeira, extintor, estufa, microscópio, vidraria, armário em aço, botijão, ar condicionado, fosséis;

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: Computador, mesa, cadeira, ar condicionado, extintor;

BIBLIOTECA: Armário em inox, computador, extintor, cadeira, mesa, ar condicionado;

SALA DOS PROFESSORES: Cadeira, mesa, computador, armário em aço, ar condicionado;

ALOJAMENTO: Ventiladores;

COZINHA: Bebedouro, geladeira, mesa, fogão industrial, botijão de gás, armário em madeira;

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

5 - DESCRIÇÃO DOS SETORES

SECRETARIA ACADEMICA: Área de aproximadamente 6m², pé direito de aproximadamente 3,3m, piso em cerâmica, forro em PVC;

AUDITORIO: Área de aproximadamente 20m², pé direito de aproximadamente 3,3m, piso em cerâmica, forro em PVC;

SALA DOS VIGILANTES: Área de aproximadamente 5m², pé direito de aproximadamente 3,3 m, piso em cerâmica, forro em PVC;

SALA DE AULA: Área de aproximadamente 10m², pé direito de aproximadamente 3,3 m, piso em cerâmica, forro em PVC;

SALA DE ADMINISTRAÇÃO: Área de aproximadamente 6m², pé direito de aproximadamente 3,3 m, piso em cerâmica, forro em PVC;

ALMOXARIFADO: Área de aproximadamente 8m², pé direito de aproximadamente 3,3 m, piso de concreto queimado, forro em PVC;

LABORATORIO DE QUIMICA: Área de aproximadamente 10m², pé direito de aproximadamente 3,3, piso em cerâmica, forro em PVC;

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: Área de aproximadamente 8m², pé direito de aproximadamente 3,3, piso cerâmica, forro em PVC;

BIBLIOTECA: Área de aproximadamente 6m², pé direito de aproximadamente 3,3, piso em cerâmica, forro em PVC;

SALA DOS PROFESSORES: Área de aproximadamente 4m², pé direito de aproximadamente 3,3, piso em cerâmica, forro em PVC;

ALOJAMENTO: Área de aproximadamente 15m², pé direito de aproximadamente 3m, forro em PVC, forro em madeira, piso de concreto queimado;

COZINHA: Área de aproximadamente 5m², pé direito de aproximadamente 4m, piso em cerâmica, não tem forro;

6- POLÍTICA DE SEGURANÇA

Podemos definir a política de segurança como sendo um conjunto de princípios que objetivam estabelecer responsabilidades, atividades e atribuições para determinadas questões ou problemas. A política de segurança deve ser conhecida e cumprida por todos os servidores da instituição, independente do nível hierárquico.

É importante que os servidores participem da implementação e do controle e da qualidade das medidas de prevenção necessárias da empresa, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho.

As empresas necessitam controlar seus custos para sobreviver, progredir na competitiva economia de mercado que a sociedade moderna nos impõe. Acidentes causam múltiplos danos às pessoas, através de lesões corporais, interrupção ou diminuição do processo produtivo, com perdas humanas, materiais e institucionais, lucros cessantes, causando queda de produtividade e prejuízos na qualidade de produtos e serviços.

A implementação de uma Política de Segurança do Trabalho, a partir do cumprimento das exigências legais, propicia aos empresários lucros e satisfação ao mesmo tempo em que assegura ao trabalhador, ao consumidor e enfim à sociedade melhor qualidade de vida. Sejam os companheiros em parcerias de pesquisa e trabalho, que proporcionando segurança ao empregado, possibilitam-lhe saúde e bem estar, condições das quais advirão ganhos de produtividade, geradores de riquezas, harmonia e progresso, que todos desejamos.

7- RESPONSABILIDADE E ATRIBUIÇÕES

7.1 DIRETORIA

- Examinar e aprovar as diretrizes gerais estabelecidas pelo serviço de Segurança;
- Apoiar financeiramente as iniciativas, relativas à Segurança e Saúde dos servidores;
- Demonstrar seu interesse e sua cota de Responsabilidade prevencionista;
- Recomendar, para representantes da instituição na CIPA, servidores dinâmicos e com espírito prevencionista, visando melhorar o aproveitamento das idéias oriundas dessa comissão;
- Analisar mensalmente as taxas de freqüência e gravidade dos acidentes de todos os setores, avaliando os resultados e o desempenho da Segurança em cada um deles.

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

7.2 ADMINISTRAÇÃO

- Colaborar e cumprir em todos os sentidos as normas de segurança, permitindo um bom entrosamento entre os servidores, para um bom desempenho de cada setor.
- Participar de atividade prevencionista em suas áreas e prestigiar qualquer campanha nesse sentido.
- Manter a diretoria informada de tudo o que ocorre nas áreas sob sua responsabilidade, no tocante a segurança dos servidores.

7.3 SERVIDORES

- Inteirar-se das suas responsabilidades relativas à segurança do trabalho, em face dos dispositivos legais e do regulamento interno de trabalho da instituição;
- Obedecer às normas e regulamentos específicos estabelecidos pela Instituição;
- Usar o equipamento de Proteção Individual - EPI específico para a realização de seu serviço com segurança;
- Cuidar e conservar os EPI's que estiverem sob sua responsabilidade;
- Usar adequadamente as ferramentas e materiais fornecidos pela instituição evitando as improvisações;
- Comunicar todo e qualquer acidente ao Departamento de Segurança;
- Levar ao conhecimento de seu superior imediato toda e qualquer irregularidade que constitua risco de acidente;
- Manter o seu local de trabalho limpo e em ordem;
- Submeter aos representantes da CIPA, sugestões para a melhoria das condições de trabalho.

8 - CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

- A **CIPA** tem como objetivo observar e relatar condições de risco no ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e ou neutralizar os mesmos, discutir os acidentes ocorridos, encaminhando aos serviços especializados em Segurança e Medicina do Trabalho.

- A **CIPA** deverá ser composta de representante dos servidores e da instituição, de acordo com as proporções mínimas estabelecidas no quadro I da NR - 5 com membros da Empresa principal, e também por representantes de cada empresa prestadora de serviço ou locatário do espaço nas suas dependências.

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

- A composição da **CIPA** deverá obedecer a critérios que permitam estar representada a maior parte dos Setores do estabelecimento, não devendo faltar em qualquer hipótese, à representação dos setores que ofereçam maior risco ou que apresente maior número de acidente.

- Haverá, na **CIPA** tantos suplentes quantos forem os representantes titulares, sendo a suplência específica de cada titular.

Obs: A empresa, **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO** de acordo com a NR 05 não necessita formar CIPA nesse campus. Porém deve indicar trabalhador designado.



SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

9- Equipamentos Usados na Monitoração dos Ambientes de Trabalho

❖ Medidor de Nível de Pressão Sonora (decibelímetro)
❖ Modelo –THDL - 400 Marca – INSTRUTERM
❖ Medidor de Intensidade de Luz (Luxímetro)
❖ Modelo –THDL - 400 Marca – INSTRUTERM
❖ Medidor de Temperatura e Umidade Relativa do Ar
❖ Modelo –THDL - 400 Marca – INSTRUTERM



SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

10 - CLASSIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS AMBIENTAIS EM GRUPOS, DE ACORDO COM A SUA NATUREZA E PADRONIZAÇÃO DAS CORES CORRESPONDENTES

Grupo 1 Verde	Grupo 2 Vermelho	Grupo 3 Marron	Grupo 4 Amarelo	Grupo 5 Azul
Agente Físicos	Agente Químicos	Agente Biológicos	Agente Ergonômicos	Agente de Acidentes
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ruídos ❖ Vibrações ❖ Radiações Ionizante ❖ Radiações Não Ionizante ❖ Frio ❖ Calor ❖ Pressões Anormais ❖ Umidade 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Poeiras ❖ Fumos ❖ Névoas ❖ Neblina ❖ Gases ❖ Vapores 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Vírus ❖ Bactérias ❖ Protozoários ❖ Fungos ❖ Parasitas ❖ Bacilos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Esforço Físico Intenso ❖ Levantamento e Transporte Manual de Peso ❖ Exigência de Postura Inadequada ❖ Controle Rígido de Produtividade ❖ Imposição de Ritmos Excessivos ❖ Trabalho em Turno e Noturno ❖ Jornadas de Trabalho Prolongadas ❖ Monotonia e Repetitividade ❖ DORT ❖ Outras Situações Causadoras de Stress Físico e/ou Psíquico. ❖ Iluminação Inadequada 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Arranjo Físico Inadequado ➤ Máquinas e Equipamentos sem Proteção ➤ Ferramentas Inadequadas ou Defeituosas ➤ Eletricidade ➤ Probabilidade de Incêndio ou Explosão ➤ Armazenamento Inadequado ➤ Animais Peçonhentos ➤ Outras Situações de Riscos que Poderão Contribuir Para a Ocorrência de Acidente

11. RECONHECIMENTOS DOS RISCOS AMBIENTAIS



SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

11.1 RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

SETOR: SECRETARIA ACADEMICA

CBO: 2394-05

JORNADAS DE TRABALHO: 8h

FUNÇÃO	ATIVIDADE EXECUTADA				
COORDENADORA PEDAGÓGICA DO CAMPUS	Implementam, avaliam, coordenam e planejam o desenvolvimento de projetos pedagógicos/instrucionais nas modalidades de ensino presencial e/ou a distância, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Atuam em cursos acadêmicos e/ou corporativos em todos os níveis de ensino para atender as necessidades dos alunos, acompanhando e avaliando os processos educacionais. Viabilizam o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas.				
FUNÇÃO	AGENTES	RISCOS/FONTE GERADORA	EPI's Necessário	POSSÍVEIS DANOS A SAUDE	MEDIDAS PREVENTIVAS
	ERGONOMICO	Exigência postura Inadequada. (realiza as atividades sentadas por longo período).	NA	A Postura Inadequada pode trazer desvio de coluna e tensão muscular em toda parte do corpo.	Fazer pausas regulares durante o período de trabalho. Treinamento educativo sobre Ergonomia NR17. Fazer ginástica laboral diariamente.
	ACIDENTES	Batida contra (mesas ou bancadas)	NA	Pode ocorrer lesão ou quebra de membros de qualquer parte do corpo devido a batida.	Treinamento educativo sobre Acidentes
		Queda do mesmo nível (escorregão, tropeço)	NA	Pode ocorrer lesão ou quebra de membros de qualquer parte do corpo devido a queda.	
	RUIDO	LUMINOSIDADE		TEMPERATURA	
NA	LIMITE MÁXIMO		LIMITE MINIMO	GRAUS ° C	UMIDADE
	85dB	491 LUX	300LUX	22,0	NA
OBS: RISCO QUÍMICO, BIOLÓGICO NÃO FOI IDENTIFICADO NESSE SETOR.					

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

11.2 RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

SETOR: SALA DE AULA

CBO: 2348

JORNADAS DE TRABALHO: 8h

FUNÇÃO	ATIVIDADE EXECUTADA				
PROFESSOR	Ministram aulas, preparam cursos, programas, disciplinas e aulas, na área do ensino superior; assistem e avaliam alunos; produzem trabalhos acadêmicos e orientam a elaboração de teses, monografias, dissertações e trabalhos de uso. Participam de atividades administrativas, bancas examinadoras e eventos acadêmicos; administram departamentos de ensino; realizam atividades de extensão e comunicam-se oralmente e por escrito.				
FUNÇÃO	AGENTES	RISCOS/FONTE GERADORA	EPI's Necessário	POSSÍVEIS DANOS A SAUDE	MEDIDAS PREVENTIVAS
PROFESSOR	ERGONOMICO	Exigência postura Inadequada. (realiza as atividades sentadas por longo período).	NA	A Postura Inadequada pode trazer desvio de coluna e tensão muscular em toda parte do corpo.	Fazer pausas regulares durante o período de trabalho. Treinamento educativo sobre Ergonomia NR17. Fazer ginástica laboral diariamente.
	ACIDENTES	Batida contra (mesas)	NA	Pode ocorrer lesão ou quebra de membros de qualquer parte do corpo devido a batida.	Treinamento educativo sobre Acidentes
Queda do mesmo nível (escorregão, tropeço)		NA	Pode ocorrer lesão ou quebra de membros de qualquer parte do corpo devido a queda.		
RUIDO		LUMINOSIDADE	TEMPERATURA		
NA	LIMITE MÁXIMO	412 LUX	LIMITE MINIMO	GRAUS ° C	UMIDADE
	85dB		200LUX	22,0	NA
Obs: substituir extintor de incendio vencido.					

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

11.4 RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

SETOR: SALA DE ADMINISTRAÇÃO

CBO: 4110

JORNADAS DE TRABALHO: 8h

FUNÇÃO		ATIVIDADE EXECUTADA			
AGENTE UNIVERSITÁRIO		Executam o apoio nas atividades ligadas as rotinas administrativas do setor.			
FUNÇÃO	AGENTES	RISCOS/FONTE GERADORA	EPI's Necessário	POSSÍVEIS DANOS A SAUDE	MEDIDAS PREVENTIVAS
AGENTE UNIVERSITÁRIO	ERGONOMICO	Exigência postura Inadequada. (realiza as atividades sentadas por longo período).	NA	A Postura Inadequada pode trazer desvio de coluna e tensão muscular em toda parte do corpo.	Fazer pausas regulares durante o período de trabalho. Treinamento educativo sobre Ergonomia NR17. Fazer ginástica laboral diariamente.
	ACIDENTES	Batida contra (mesas)	NA	Pode ocorrer lesão ou quebra de membros de qualquer parte do corpo devido a batida.	Treinamento educativo sobre Acidentes
RÚIDO		LUMINOSIDADE	TEMPERATURA		
NA	LIMITE MÁXIMO	328 LUX	LIMITE MINIMO	GRAUS ° C	UMIDADE
	85dB		300LUX	22,0	NA
Obs: substiuir extintor de incendio vencido.					

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

11.5 RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

SETOR: LABORATORIO DE QUIMICA / SALA DOS PROFESSORES

CBO: 2342

JORNADAS DE TRABALHO: 8hs

FUNÇÃO	ATIVIDADE EXECUTADA				
COORDENADOR DO CURSO	Exercem atividades didáticas, preparam material didático, formam profissionais e coordenam cursos de física, de química e de astronomia de graduação e/ou pós-graduação. Desenvolvem e realizam atividades de pesquisa e extensão. Atualizam seus conhecimentos, atuam em políticas públicas e participam do processo de avaliação institucional. Atuam na administração de instituições de ensino superior, definem infra-estrutura pertinente e estruturam processos seletivos.				
FUNÇÃO	AGENTES	RISCOS/FONTE GERADORA	EPI's Necessário	POSSIVEIS DANOS A SAUDE	MEDIDAS PREVENTIVAS
COORDENADOR DO CURSO	ERGONOMICO	Exigência postura Inadequada. (realiza as atividades sentadas por longo período).	NA	A Postura Inadequada pode trazer desvio de coluna e tensão muscular em toda parte do corpo.	Fazer pausas regulares durante o período de trabalho. Treinamento educativo sobre Ergonomia NR17. Fazer ginástica laboral diariamente.
	ACIDENTES	Queda do mesmo nível (escorregão, tropeço)	NA	Pode ocorrer lesão ou quebra de membros de qualquer parte do corpo devido a batida.	Treinamento educativo sobre Acidentes
RUIDO		LUMINOSIDADE	TEMPERATURA		
NA	LIMITE MÁXIMO	348 LUX	LIMITE MINIMO	GRAUS ° C	UMIDADE
	85dB		500LUX	22,0	NA
Obs: substituir extintores de incêndio vancidos, além de adequar iluminação do setor.					

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

11.6 RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

SETOR: LABORATORIO DE QUIMICA/ SALA DOS PROFESSORES

CBO: 5143-25

JORNADAS DE TRABALHO: 8hs

FUNÇÃO	ATIVIDADE EXECUTADA				
PROFESSOR	Exercem atividades didáticas, preparam material didático, formam profissionais e coordenam cursos de física, de química e de astronomia de graduação e/ou pós-graduação. Desenvolvem e realizam atividades de pesquisa e extensão. Atualizam seus conhecimentos, atuam em políticas públicas e participam do processo de avaliação institucional. Atuam na administração de instituições de ensino superior, definem infra-estrutura pertinente e estruturam processos seletivos.				
FUNÇÃO	AGENTES	RISCOS/FONTE GERADORA	EPI's Necessário	POSSÍVEIS DANOS A SAUDE	MEDIDAS PREVENTIVAS
PROFESSOR	QUIMICO	Produtos químicos em Geral (Reagentes químicos)	Luvas de procedimentos, mascara PFF1, jaleco	Doenças de ordem cutânea.	Utilização dos EPI's recomendado.
	ERGONOMICO	Exigência postura Inadequada. (realiza as atividades sentadas por longo período).	NA	A Postura Inadequada pode trazer desvio de coluna e tensão muscular em toda parte do corpo.	Fazer pausas regulares durante o período de trabalho. Treinamento educativo sobre Ergonomia NR17. Fazer ginástica laboral diariamente.
	ACIDENTES	Queda do mesmo nível (escorregão, tropeço)	NA	Pode ocorrer lesão ou quebra de membros de qualquer parte do corpo devido a batida.	Treinamento educativo sobre Acidentes
RUÍDO		LUMINOSIDADE	TEMPERATURA		
NA	LIMITE MÁXIMO	439 LUX	LIMITE MINIMO	GRAUS ° C	UMIDADE
	85dB		300LUX	22,0	NA
Obs: deve ser instalado chuveiro de emergencia e lava olhos, além de adequar os mobiliarios ergonomicamente, todos os trabalhos de manipulação de produtos quimicos devem ser executados em capela de segurança química com sistema de exaustão. Reinstalação de extintores em local demarcado.					

12- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA

- Extintores de Incêndio portáteis;
- Corrimão de escadarias;
- Sinalização de segurança;
- Sistema de exaustão;
- Sinalização de proteção e combate a incêndios;
- Capela de segurança química

13 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

13.1 FORNECIMENTOS E USO DE E.P.I.

A Empresa/Instituição que não fornecer o E.P.I. (Equipamento de Proteção Individual) necessário para seus funcionários pode ser autuada pelo MTE. Mesmo fornecendo-o ela pode ser autuada se o funcionário não o estiver usando. O uso do(s) E.P.I. (s) fornecido (s) é obrigatório e a resistência ao uso é passível de punições que podem culminar com demissão por justa causa (CLT).

13.2 SELEÇÕES DO E.P.I.

A seleção do E.P.I deve ser feita em função de sua certificação (obrigatória), eficiência, conforto e custo, nessa ordem. Feita a escolha, o E.P.I deve ser padronizado no estoque, qualquer mudança, quer quanto ao fabricante, deve ser precedida de testes de eficiência e conforto.

13.3 CERTIFICADOS (FABRICANTE)

A legislação em vigor exige que o E.P.I seja certificado pelo MTE. Assim sendo, a CA (Certificado de Aprovação) de cada E.P.I utilizado é obrigatório. Ao comprar o E.P.I., a Empresa deve exigir o respectivo CA do fornecedor. A comprovação pode ser exigida pela fiscalização é necessário tê-lo à mão, para apresentação sempre que solicitado. Cópia de sua remuneração/ certificação deve ser anexada a este Programa.

13.4 TESTES DE CONFORTO

O teste de conforto deve ser realizado conforme indicado em **13.2**. Para isso, deve ser lançado em **Ficha de Teste de E.P.I** que registre e confirme sua realização. Sugere-se que pelo menos três funcionários participem e opine de cada processo de troca/ escolha. Complementam o processo, considerações complementares da Segurança do Trabalho e de Compras.

13.5 TREINAMENTOS DO USUÁRIO

Ao se implantar a utilização de um E.P.I, cada funcionário deve ser treinado quanto ao seu uso correto, e reorientado sempre que o modelo ou fornecedor for trocado para que se atinja o índice de eficiência desejado. Cada novo funcionário deve receber a orientação necessária do processo de integração.

13.6 FICHA DE E.P. I

Ao se fornecer o E.P. I ao funcionário, deve-se fazer o lançamento correspondente na **Ficha de Controle de Entrega de E.P.I.** Trata-se de uma ficha individual, composta de um termo de responsabilidade que deve ser assinado pelo funcionário, e campos para sua identificação e lançamento de entregas e devoluções. Essa ficha deve ser mantida atualizada e assinada, linha a linha, pelo usuário/ beneficiário. Essas fichas, não só comprovam a cessão dos equipamentos necessários pela Empresa, como lastreiam a defesa em processos trabalhistas que visam indenizações, por perda funcional motivado pelo não uso de E.P.I.

14 - RECOMENDAÇÕES E INFORMAÇÕES

14.1 RUÍDO

Um bom Programa de Manutenção Preventiva, incluindo identificação de vibrações e balanceamento de peças rotativas, e um plano de lubrificação corretamente aplicado contribuem para redução dos níveis de ruído. A correta fixação das máquinas ao piso, usando-se quando necessário bloco de inércia ou amortecedores entre as máquinas e o piso, evita que estas transmitam ou recebem vibrações.

Pode-se controlar o ruído na trajetória usando o enclausuramento, que consiste em isolar a máquinas ou equipamento ruidoso por paredes, que representem barreiras entre fonte e o elemento que se quer proteger; é indicada principalmente para compressores, bombas de vácuo, entre as duas placas, aumentando o rendimento do isolamento acústico.

O controle do ruído no homem consiste no uso do EPI, que deve ser selecionado pela qualidade e não pelo custo de fabricante idôneo e com o obrigatório C.A. (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, assim considerando os valores de decibéis desta empresa, os setores que obtiveram o nível de simples ruído acima de 85 dB(A) deverão os funcionários dos setores utilizarem protetores auriculares.

Segundo testes da FUNDACENTRO, órgão ligado ao Ministério do Trabalho em equipamentos de fabricação nacional foi obtido os seguintes resultados para protetores auriculares:

Protetor tipo Plug – bem ajustado, o plug permite uma redução da exposição ao ruído de 6 a 20 decibéis, dependendo do material e do fabricante.

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Protetor tipo Concha – se estiver bem ajustado causa uma redução da exposição de 13 à 20 decibéis.

O Anexo nº 1 da NR/15 determina os Limites de Tolerância para ruído contínuo ou intermitente.

Temos abaixo uma tabela que nos dá os limites de exposição diária e o nível de ruído em decibéis.

Limite de Tolerância para ruído contínuo ou intermitente.
NR/15 – ANEXO Nº 01

Nível de Ruído dB (A)	Máxima Exposição Diária Permissível
85	8 horas
86	7 horas
87	6 horas
88	5 horas
89	4 horas e 30 minutos
90	4 horas
91	3 horas e 30 minutos
92	3 horas
93	2 horas e 40 minutos
94	2 horas e 15 minutos
95	2 horas
96	1 hora e 40 minutos
98	1 hora e 15 minutos
100	1 hora
102	45 minutos
104	35 minutos
105	30 minutos
106	25 minutos
108	20 minutos
110	15 minutos
112	10 minutos
114	8 minutos
115	7 minutos

Não é permitida exposição a níveis de ruído acima de 115 dB (A), para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos.

Os Limites de Tolerância para os ruídos de impacto estão no anexo nº 2 da NR/15, que prevê para trabalhos de até 8 horas, em 120 dB(C), ou seja, leitura no

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Medidor de nível de pressão sonora de respostas rápida (FAST) e circuitos de compensação "C".

Deve ser realizado exame médico de Audiometria para o pessoal exposto aos níveis superiores a 85 dB (A), iniciando-se por aqueles sujeitos a maiores níveis sonoros. Sendo esses controlados através do PCMSO.

O Ruído acima dos limites de tolerância pode causar a surdez profissional, ou seja, vai diminuindo a sensibilidade do tímpano, afeta as funções motoras, e a velocidade da respiração.

Pulsação e a pressão do sangue, diminuição da atenção do sangue, diminuição da atenção durante o trabalho, e, portanto, aumentam os riscos de acidentes.

A remoção dos riscos de ruído, ou de pessoas das zonas de ruído, é o caminho mais correto para a preservação da audição. A praticabilidade disto deve ser examinada em todos os casos. Infelizmente, o controle de ruído de algumas máquinas ou processos se torna difícil, sejam pelo alto custo envolvido ou pela impossibilidade técnica de serem feitas modificações. Em alguns casos então, esta forma de controle de ruído deve esperar até que uma máquina possa.

Ser dispensada ou substituída, ocasionando um atraso considerável na implantação do programa. Pode-se controlar o ruído na trajetória usando o enclausuramento, que consiste em isolar a máquina ou equipamento ruidoso por paredes, que representem barreiras entre a fonte e o elemento que se quer proteger; é indicada principalmente para compressores, bomba de vácuo, entre as duas placas, aumentando o rendimento do isolamento acústico.

15 - ILUMINAÇÃO

Para as atividades interiores da indústria e nos escritórios a iluminação natural soma-se com a artificial em sua maioria. Conforme a Norma Brasileira nº 5413 (Iluminação de interiores) da Associação Brasileira de Normas Técnicas subsidia-se a fixação níveis para as atividades da empresa:

É importante lembrar que a iluminância não é uma escala aritmética. Não é bem dobrando a quantidade de watts que a mesma dobra aumento praticamente é geométrico, ou seja, dobrando quadruplica a iluminância.

Observação importante: Com a Revogação da Portaria nº 3.751, de 23/11/90 a falta de iluminação no local de trabalho deixou de causar insalubridade, porém está classificado como risco que poderá provocar acidente.

16 - PRODUTOS QUÍMICOS

Todos os produtos químicos devem conter no mínimo as seguintes informações: palavras de advertência (como PERIGO, CUIDADO, ATENÇÃO, etc.); indicações de risco relacionadas com manuseio (como INFLAMÁVEIS, NOCIVO À PELE, etc.) aspectos toxicológicos; medidas preventivas, primeiros socorros instruções especiais (quando for o caso). Essas informações devem ser exigidas de todos os produtos químicos adquiridos, através da ficha técnica de segurança de cada um. Os fabricantes possuem estas fichas técnicas pôr lei, mas geralmente não tem interesse em divulgá-las. Orientar o Departamento de Compras e Almoxarifado para exigir estas informações a cada compra de produtos para as devidas divulgações e providências.

De modo geral estes produtos são classificados como produtos capazes de gerar condições insalubres, que traz agressão direta ao usuário quer pela agressão direta podendo evoluir para doenças profissionais, conforme NR/15 Anexos nºs 11 e 13. São produtos irritantes para as membranas mucosas dos olhos e da pele. Produzindo sintomas oculares que vão desde a lacrimação, edema da pálpebra, até a úlcera da córnea e pode chegar a cegueira. Pode haver queimadura corrosiva da pele ou formação de bolhas. Em caso de exposições intensas, pode-se ocorrer bronquite ou pneumonia e estes quadros podem até levar à morte.

PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS NA LIMPEZA DO CAMPUS

- **ÁGUA SANITÁRIA**
- **SABÃO EM PÓ**
- **DETERGENTES LÍQUIDOS**

16.1 Quanto à manipulação destes produtos:

Todos os funcionários que manipularem produtos químicos deverão usar sempre os equipamentos de proteção individual.

Exemplo:

- ◆ Luvas de látex;
- ◆ Avental de PVC
- ◆ Botas de borracha
- ◆ Óculos de Proteção

Os funcionários ao terminarem os trabalhos, deverão, imediatamente após, tomar banho completo com muita água e sabão.

Deverá ser alertado para não fumar, não levar a mão à boca, não fazer qualquer tipo de refeição ou comer qualquer tipo de alimento, nem tomar água quando

SESTPREV

CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

estiverem manipulando os produtos químicos. Antes de qualquer destas atividades, lavar muito bem as mãos e o rosto com muita água e sabão neutro.

Todos os trabalhos de limpeza e conservação do Campus e da Cidade Universitária são realizados por empresa terceirizada, porém os cuidados com a Segurança e saúde no trabalho também são de responsabilidade da **UNEMAT**.

Nos trabalhos realizados em laboratórios, todas as atividades em que forem utilizados produtos químicos, deve-se necessariamente utilizar Capela de Segurança Química com sistema de exaustão.

16.2 UMIDADE

Nos trabalhos em que for utilizada grande quantidade de água, além da bota de borracha e luva, deve o trabalhador realizar suas atividades com capas impermeáveis para evitar ficar molhado durante o período de trabalho.

17 - PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

De acordo com a **NR- 23 – Proteção Contra Incêndios:**

A **UNEMAT** deverá possuir:

- Proteção contra incêndios;
- Saídas suficientes para a rápida retirada do pessoal em serviço e dos acadêmicos em caso de incêndio;
- Equipamento suficiente para combater o fogo em seu início;
- Pessoas treinadas para o uso correto desses equipamentos.

É muito importante que o serviço interno forme uma Brigada de Incêndio, ou pessoal treinado para Combate a Incêndio, com os requisitos mínimos:

- Ter pleno conhecimento dos pontos críticos do pátio e das áreas administrativas, suas saídas e entradas;
- Estar apto a auxiliar na evasão dos servidores e acadêmicos em caso de princípio de incêndio;
- Estar apto a combater os princípios de incêndio em seu início.

SESTPREV

CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Obs: *Os locais onde ficarão localizados os extintores deverão ser demarcados e os locais não poderão ser obstruídos.*

18 - SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

- *As áreas da Instituição devem ser sinalizadas com objetivo de:*

- Indicar as saídas por meio de dizeres ou setas;
- Manter comunicação através de avisos, cartazes ou similares;
- Advertir quanto aos riscos de acidentes/doenças ocupacionais;
- Alertar quanto à obrigatoriedade do uso do EPI, específico para a atividade executada, com a devida sinalização e advertência próxima ao posto de trabalho;



**19 - SUGESTÕES PARA CONFEÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO
DE SEGURANÇA**

Tamanho das Placas (33cm x 47 cm).



SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
20 - NORMAS DE SEGURANÇA EM LABORATÓRIOS

Em um laboratório de química, é primordial que o aluno assuma uma postura cuidadosa e responsável durante as experiências. Estes cuidados têm o objetivo não só de evitar acidentes, como também de diminuir o gasto dos reagentes, geralmente muito caros. Não se deve ter medo de se manusear os reagentes, vidrarias ou equipamentos, pois dessa forma, você não será um bom profissional, o que aumentará os riscos do trabalho, deve-se apenas ter cautela para se trabalhar, evitando assim acidentes. A concentração sobre o trabalho e o conhecimento sobre o mesmo são fatores primordiais no combate aos acidentes. Muitas das experiências realizadas durante o ensino de química são seguras, desde que efetuadas com seriedade.

As recomendações gerais de comportamento, que devem ser seguidas por todos os usuários de um laboratório são:

- Usar sempre óculos de segurança; não é recomendado o uso de lentes de contato no laboratório;
- Usar guarda-pó abotoado, sapatos fechados e cabelos presos. Evitar guarda-pó feito com tecido sintético;
- Não pipetar produto algum com a boca. Jamais;
- Não usar produto algum que não esteja devidamente rotulado;
- Não levar jamais as mãos à boca ou aos olhos quando estiver manuseando produtos químicos;
- Verificar sempre a toxicidade e a inflamabilidade dos produtos com os quais se esteja trabalhando;
- Discutir sempre com o professor ou supervisor a experiência que será feita;
- Jamais trabalhar sozinho em um laboratório;
- Jamais manipular produtos inflamáveis perto de chamas ou fontes de calor;
- Procurar sempre discutir com o professor ou supervisor o local correto de descarte dos produtos tóxicos, inflamáveis, mau-cheirosos, lacrimogêneos, pouco biodegradáveis ou que reagem com a água;
- Jamais comer ou beber em laboratório.
- Produtos cáusticos ou que penetram facilmente através da pele devem ser manuseados com luvas apropriadas. De qualquer forma, lavar sempre as mãos após manipulação de qualquer produto químico;

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

- Produtos voláteis e/ ou tóxicos devem sempre ser manipulados na capela e em casos especiais, com máscaras de proteção adequadas a cada caso;

- É expressamente proibido fumar em laboratório.

Qualquer acidente ocorrido no laboratório deve ser imediatamente comunicado ao responsável pelo setor (no caso da sala de aula, o professor). Todo laboratório deve possuir um quadro de emergência, colocado próximo a caixa de primeiros socorros, onde devem existir equipamentos como mantas a prova de fogo, sacos de areia, entre outros equipamentos de segurança, equipamentos estes que todos que trabalham no setor devem saber manusear e operar. O extintor de incêndio deve ficar em local livre e visível, devem haver no laboratório, também um lava-olhos e um chuveiro de emergência.



SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
21 - FICHAS DE FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Empresa:

CNPJ:

Nome do Trabalhador:

Local de Trabalho:

Função:

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro sob minha inteira responsabilidade a guarda e conservação dos equipamentos de proteção individual constantes nesta ficha-controle. Assumo também a responsabilidade de devolvê-los integralmente ou parcialmente, quando solicitado, ou por ocasião de eventual rescisão de contrato, na data do respectivo aviso de qualquer das partes.

Também estou ciente que, na eventualidade de danificar ou extraviar o equipamento por ato doloso ou culposos, estarei sujeito ao desconto do valor em meu salário, conforme parágrafo único do art. 158 da CLT. Também me comprometo a utilizá-los de forma correta e de acordo com as instruções de treinamento referentes ao uso correto, guarda conservação e higienização dos EPI, recebidas na presente data, fornecidas por profissional Técnico de Segurança do Trabalho. Também estou ciente que a não utilização dos mesmos em minhas atividades profissionais, é ato faltoso e passível de punições legais e disciplinares de acordo com a Consolidação das leis do Trabalho (CLT) – Capítulo V – Seção I – Art. 158o. C/c Norma Regulamentadora (NR) - NR-1 e NR-6, alínea 6.7, disciplinadas pela Portaria MTE. nº 3.214/78 e artigo 191, itens I e II da CLT e súmula n. 80 do TST.

Além do referido treinamento, declaro ter recebido orientações sobre os danos da exposição ao ruído intenso, comprometendo-me a requisitar a reposição dos EPI, caso haja necessidade, ou com a periodicidade normal requerida.

Cuiabá, / /

SEST
PREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA,
MEDICINA DO TRABALHO E
GESTÃO AMBIENTAL

Assinatura

Data Entrega	QTDE	Tipo de E.P.I./Nº C.A.	Assinatura

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

22- NÍVEL DE AÇÃO

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº	ATIVIDADES	2013/2014													
		Responsável pela execução	Publico Alvo	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
01	Levantamento de Riscos Ambientais.	TERCEIROS	TODOS	x											
02	Curso para designado de CIPA	EMPRESA	TODOS				x								
03	Treinamento de Capacitação quanto ao uso e Conservação dos Equipamentos de Segurança – EPI's.	EMPRESA	BIBLIOTECARIA TEC. EM INFORMATICA PROFESSOR,								x				
04	Aquisição de EPI's conforme necessidade.	EMPRESA	BIBLIOTECARIA TEC. EM INFORMATICA PROFESSOR,	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
05	Palestra de Prevenção de Acidentes do Trabalho.	EMPRESA	TODOS										x		
06	Fazer o Mapa de Risco da Empresa	EMPRESA	TODOS		x										
07	Treinamento de capacitação de Combate a Incêndio	EMPRESA	TODOS				x						x		
08	Ginástica laboral para todos os colaboradores	EMPRESA	TODOS	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
09	Elaboração de Laudo técnico (insalubridade)	UNEMAT	TODOS	x											
10	Elaboração de projeto de incendio	UNEMAT	TODOS	x											
11	Renovação do PPRA	TERCEIROS	TODOS												x

23 - PROPOSTA TÉCNICA PARA CORREÇÃO

Para atender plenamente as normas de saúde e segurança do trabalho sugere – se que a empresa **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO** . Promova as seguintes adequações:

- ◆ Realizar Treinamentos constantes sobre as Normas de Saúde e Segurança do Trabalho;
- ◆ Os funcionários devem utilizar os EPI's recomendados nas planilhas de análise de riscos.
- ◆ Deve ser adotada a ginástica laboral para todos os colaboradores.
- ◆ Os mobiliários devem ser adequados Ergonomicamente conforme Anexo III;
- ◆ Promover a substituição dos extintores de incendio vencidos;
- ◆ Promover a elaboração de mapeamento de riscos;
- ◆ Retirar botijão de gás GLP de dentro da cozinha;
- ◆ Os setores onde equipamentos eletricos tiverem necessariamente que permanecer ligados deverão ser providos de sistema de alarme de incendio com sensor de calor;
- ◆ O acesso dos alunos, bolsistas e estagiarios aos laboratórios poderá ocorrer somente sob supervisão de profissional habilitado.
- ◆ As recomendações de adequação feitas nas planilhas de análise de riscos devem ser cumpridas.
- ◆ Elaborar projeto de proteção e combate a incendios do Campus;

SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

- ◆ Promover a elaboração de laudo técnico a fim de identificar possíveis atividades insalubres.



SESTPREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
24 - RESPONSÁVEL TÉCNICO

OBS: As informações relativas aos riscos, atividades e funções para realizarmos os levantamentos e medições nos setores da empresa, para confecção deste PPRA, foram apresentados e acompanhados, pela **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**, onde a mesma ficará responsável pelo acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo Programa.

Cuiabá-MT, 27 de Setembro de 2013.



Salvador R. de Campos Neto
Técnico em Segurança do Trabalho
0001150 – MT/ MTE

ANEXO



MODELOS DE EPI's



MASCARA DESCARTAVEL



LUVAS DE PROCEDIMENTO

SEST
PREV
CONSULTORIA EM SEGURANÇA,
MEDICINA DO TRABALHO E
GESTÃO AMBIENTAL

MODELO DE GINASTICA LABORAL



ERGONOMIA PARA TRABALHOS SENTADO



DICAS DO PROTEGILDO

SEGURANÇA NA OPERAÇÃO EM CAPELAS

O trabalho dentro de um laboratório químico é, por natureza, potencialmente perigoso. No entanto, esses locais, normalmente disponibilizam ao trabalhador pelo menos uma capela de laboratório para manipulação dos produtos químicos tóxicos sem riscos. Para que esse procedimento seja realizado com segurança, o operador precisa adotar algumas medidas preventivas antes de iniciar a tarefa.



Observar se o laboratório disponibiliza chuveiro de emergência, lavador de olhos, cobertor de segurança e extintor de incêndio.

Usar aventais e luvas contra produtos corrosivos, calçados fechados de couro ou similar, protetores faciais (máscaras contra gases ou contra pó e óculos de segurança).

Verificar se o sistema de exaustão e as janelas da capela estão funcionando corretamente

Deixar na capela apenas a porção da amostra a ser analisada.

Conservar as janelas das capelas com o mínimo de abertura possível

Fazer uso de um anteparo de vidro inestilável entre você e o equipamento operado.

Não iniciar qualquer trabalho que exija aquecimento sem fazer a prévia remoção de produtos inflamáveis da capela.

Mantiver os dispositivos que geram fumaça a uma distância superior a 20 cm da porta de vidro que fecha a capela evitando, assim, que ela embace ou quebre por impacto.

Proteger o tempo (porta de vidro) da capela ao manusear ácido fluorídrico.

Nunca utilizar a capela comum para ácido perclórico ou substâncias radioativas.

Fonte: Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho da Universidade Federal de Santa Catarina

Ilustração: Dino Soares Estúdio Boom

DICAS DO PROTEGILDO

SEGURANÇA EM LABORATÓRIOS

Intoxicações, queimaduras, choques elétricos, contaminações por agentes biológicos são alguns dos riscos existentes nos laboratórios. Para trabalhar nestes ambientes deve-se ter alguns cuidados simples, mas imprescindíveis para sua segurança.



- Utilize óculos de segurança e avental, de preferência de algodão, longo e de mangas longas
- Não fume, coma ou beba nos laboratórios
- Não use saias, bermudas ou calçados abertos. Pessoas que tenham cabelos longos devem mantê-los preso enquanto estiverem no laboratório
- Não trabalhe sozinho, principalmente fora do horário de expediente
- Ao ser designado para trabalhar em um determinado horário, é indispensável o conhecimento da localização dos acessórios de segurança
- Lave bem as mãos antes de deixar o recinto
- Antes de usar reagentes que não conheça, consulte a bibliografia adequada e informe-se sobre como manuseá-los e descartá-los
- Não retorne reagentes aos frascos originais, mesmo que não tenham sido usados
- Não use nenhum equipamento em que não tenha sido treinado ou autorizado a utilizar
- Use sempre luvas de isolamento térmico ao manipular material quente
- Nunca pipete líquidos com a boca, use bulbos de borracha ou trompas de vácuo
- Certifique-se da tensão de trabalho da aparelhagem antes de conectá-la à rede elétrica. Quando não estiver em uso, os aparelhos devem permanecer desconectados

Fonte: Design Laboratório
http://www.designlaboratorio.com.br/framevet_pesquisa.htm

04/2010 - 2267

REVISTA PROTEÇÃO 105